



CAT-A: QUALIDADES PSICOMÉTRICAS

Laura Araújo Zaslavsky¹, Maria Lucia Tiellet Nunes¹ (orientador)

Faculdade de Psicologia, PUCRS

Resumo

O psicodiagnóstico é instrumento exclusivo do psicólogo e a avaliação de crianças é uma das tarefas do psicólogo infantil frente ao número de crianças encaminhadas à clínica com dificuldades escolares e problemas de comportamento (Campezatto e Nunes, 2007). Com a Resolução nº 2 do Conselho Federal de Psicologia (CFP, 2003) é exigido documentar as características psicométricas dos testes. O Teste de Apercepção Temática Infantil (CAT-A), muito utilizado, pode agora ser usado somente em pesquisas até que suas qualidades sejam documentadas. O CAT-A, fundamentado na teoria psicanalítica, avalia conflitos relacionados às fases do desenvolvimento infantil, segundo os autores do estudo original (Bellak & Bellak, 1992). Este estudo busca compreender como o teste é recebido pela criança e oferecer subsídios para o CFP para sua aprovação para psicodiagnóstico. Com os objetivos de submeter os temas do CAT-A à fidedignidade entre avaliadores, identificar os temas concordantes entre os originais e os temas do estudo atual e identificar temas novos, foi realizada pesquisa quantitativa, correlacional. O material de 960 histórias produzidas por 96 crianças de quatro a 12 anos, oriundo de coletas realizadas em escolas públicas de Porto Alegre, RS, com os devidos procedimentos éticos, foram examinados. Os dados do CAT-A foram inseridos em um banco para análise pelo *SPSS*, mantendo-se a identidade das crianças em sigilo. Para estudo da concordância entre avaliadores, foi usada a estatística *KAPPA*. O nível de concordância entre avaliadores esteve entre moderado e quase perfeito, ou seja: concordância altamente satisfatória entre avaliadores, indicando que os temas propostos pelos autores foram bem compreendidos. Para a análise da concordância dos temas das crianças da pesquisa com o estudo original, houve concordância para os temas: oralidade e alimentação—prancha 1; relação com a figura materma—prancha 1 e 4; jogo ou brincadeira—prancha 2; medo de agressão—prancha 7. Os novos temas foram: reação frente a ataque—prancha 7; relação com

meio familiar–prancha 8; reação frente à disciplina–prancha 10. Com os resultados, reafirma-se a necessidade de novos estudos, pois os estímulos estão provocando outras reações em crianças de hoje. O instrumento deve ser pesquisado ainda mais em suas qualidades psicométricas com vistas à aprovação pelo CFP.